

Reunião extraordinária da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude

Casa da Juventude Pe. Burnier, Goiânia/GO

07 de novembro de 2005

Presentes: Leonardo, Carmem, Kelly, Lourival (CAJU), Pe.Gisley (IPJ Leste 2) Pe.Hilário Dick (Observatório do Vale - Unisinos), Ir. Wagner e Eder (Centro Marista de Pastoral), Ellen (PJ – pelo Setor Juventude), Mario Sandoval (convidado -Chile)

Assuntos:

- Seminário de Produção
- Coordenação da Rede Brasileira
- Encontro da Rede Latino Americano no Brasil

Celebração inicial a partir do Ofício Divino da Juventude e a apresentação das pessoas presentes.

1. Seminário de Produção

No primeiro momento a Carmem fez uma retomada histórica em seguida foi lido o projeto sobre o Seminário de Produção elaborado e divulgado entre os Centros e Institutos da Rede. Apresentou-se as sugestões que chegaram dos participantes da Rede. O grupo levantou os seguintes assuntos referente ao seminário: Assessoria; possíveis temas, inscrição/convite, local de inscrição, número de participantes, retomada dos critérios de participação, projeto financeiro, resultado das oficinas – publicação, metodologia, coordenação, parcerias, estrutura do local, Convivência: (lúdico, espiritualidade e aspecto cultural); diversidade dos grupos(Escola, pastoral, periferia, centros urbanos e rurais, congregações... e ainda, a formação de coordenação e assessoria).

Algumas ponderações:

- ◆ Garantir o protagonismo da Rede Brasileira envolvendo cada um dos centros e institutos no que possa contribuir. **Tarefa** de todos/as motivar uns aos outros. A Rede é a que convoca o Seminário e tem a parceria com o Setor Juventude-CNBB;
- ◆ O Seminário será oportunidade de capacitar-nos para o trabalho com a juventude, atender a uma necessidade gritante dos grupos, motivar o acompanhamento aos grupos e, também, elaborar um material que contemple vários aspectos da realidade cultural e juvenil do Brasil;
- ◆ A proposta do Seminário foi muito acolhida pelos integrantes da Rede Brasileira e pelos/as coordenadores/as, assessores/as e bispos que tomaram conhecimento da idéia. Revela que é uma necessidade do momento que estamos vivendo.
- ◆ O Seminário está dentro de um processo: pesquisa da realidade dos grupos de jovens a partir das paróquias (equipes de pesquisadores/as em 400 paróquias do Brasil) **Tarefa:** acompanhar no regional, motivar, cobrar e enviar para que em janeiro o material esteja digitado e em seguida coletar o material produzido pela/para a juventude nos últimos anos em todos os níveis para um acervo sobre o tema em Goiânia (Curso de Especialização).Será feita uma leitura do que está sendo produzido para um anti-projeto. **Tarefa:** coletar o material de grupos,

pastorais, dioceses, regionais, nacionais, congregações, movimentos... até janeiro de 2006 para uma leitura prévia. Aproveitar a realização das atividades de janeiro.

- ◆ O material produzido no Seminário terá como foco central o grupo de jovens com o objetivo de fortalecer os grupos existentes e a criação de novos grupos. As outras necessidades que sentimos, como a formação de coordenação e assessoria, ficariam para outras oportunidades ou outras instâncias.
- ◆ Elaborar a partir das pesquisas e dos materiais coletados um plano pedagógico tendo como referência três anos de evangelização da Juventude. Os materiais produzidos para o grupo traduziriam os conteúdos e as dinâmicas para a concretização do mesmo no nível do grupo. Esse plano pedagógico estará atento aos planos trienais e projetos das Pastorais de Juventude nacional e regional, bem como as programas das congregações e movimentos envolvidos. Este plano será construído antecipadamente e estudado pelos participantes do Seminário para uma referência comum na produção.
- ◆ O Seminário terá como eixo central à educação popular e como fim o Projeto de Vida respeitando o processo de educação da fé traduzido para a vida do grupo de jovens. Estar atento aos interesses mais fortes da vida dos jovens.
- ◆ Quanto à inscrição pensamos que poderia fazer por convite. **Tarefa:** Em cada centro ou instituto, (tomando em consideração os critérios descritos no projeto do Seminário), faria uma lista de pessoas convidadas (envolvendo pessoas dos centros e institutos, das coordenações e assessorias, das congregações, do episcopado que estiverem dispostas a dar esta contribuição para a juventude Brasileira). Em março no Fórum Nacional de Assessoria os representantes da Rede chegariam um dia antes para reunião de preparação do Seminário e decidiram sobre os 150 convidados.
- ◆ Quanto ao projeto financeiro será **tarefa** de todos conseguir recursos para que o Seminário tenha custo zero para os participantes. Carmem e Ângela prepararam um projeto para enviar a algumas entidades nacionais e internacionais. Pensou-se em abrir uma conta sob a responsabilidade da Ir. Ângela para depositar este recurso a fim de facilitar a prestação de contas. Está prevista, neste orçamento, uma contribuição das congregações, como também dos Centros e Institutos em forma de contra partida (houve uma ponderação: será difícil conseguir mais valores uma vez que já estão sustentando os centros e institutos). Podemos enviar o projeto para aqueles/as que tiverem para onde enviar. Na questão do local Ir. Wagner ficou de negociar os valores, diminuir as despesas com hospedagem. Ficou de negociar com as províncias Maristas para ver se há possibilidade de assumirem a estrutura local.
- Quanto à publicação do resultado do seminário, esta deve ser imediata e já prever um tempo para a avaliação dos limites e dos acertos dos roteiros dos grupos. Ter como referência o CCJ, um centro da Rede que cuida da produção e, ainda, nos recursos financeiros garantir uma quantia que proporcione os gastos iniciais. Quanto à questão dos direitos autorais foi conversado em uma reunião de fevereiro de 2005 da equipe de produção que seria da Rede Brasileira.
- Na dinâmica do Seminário considerar com cuidado os aspectos da convivência do grupo, proporcionando um encontro de pessoas que têm uma causa comum preparando bem as liturgias, os momentos de convivências, aspectos da cultura...
- No plano a ser proposto e nos materiais a serem produzidos, firmar uma eclesialidade a partir do Vaticano II, de comunhão e participação e tendo como

referência as opções feitas em Medellín e Puebla a respeito da juventude e sua pastoral.

- Quanto à questão da assessoria pensamos que alguns aspectos tais como a realidade juvenil, a questão do seguimento a Jesus, da eclesiologia, do processo e do grupo. Os participantes da reunião fez um exercício de levantar dentro destes temas aspectos que precisam estar fortes nas reflexões: a questão da comunicação, gênero, afetividade e sexualidade, seguimento a Jesus considerando os valores e as suas opções, Jesus e a profecia, e alguns indicadores e tendências da juventude latino-americana: Educação - acesso, analfabetismo; trabalho - realidade de trabalho, desemprego; saúde - acesso aos serviços, sexualidade; participação social e política; religião, espiritualidade; ecologia, biotecnologia; novas tecnologias de informação e comunicação; pobreza e cultura; na questão do processo considerar os modelos de grupo, a questão da migração e a rotatividade dos grupos, as novas relações dos jovens com as redes virtuais..
- Na forma pensou-se, que a partir de março se poderia ter mais claro a metodologia, as coordenações, os temas a serem trabalhados, porque as pesquisas, tanto das paróquias como dos materiais, indicariam estes rumos. Pela quantidade de pessoas e o objetivo pensamos inicialmente que poderia ter conferências amplas e depois oficinas de trabalho e produção.
- Com os participantes garantir leituras comuns antecipadas e se possível com discussões de grupo por proximidade das bibliografias citadas no projeto e da pesquisa da realidade brasileira “Retratos da Juventude Brasileira” do Instituto Cidadania.
- Quanto aos convidados: 1 pessoa de cada centro da Rede Latino Americana, Horácio Penengo, Armelino Souza, Ação Educativa, 1 pessoa do Conselho Nacional de Juventude e Rede Nordeste de Jovens, Regina do Iser, CRB.
- Quanto aos assessores/as: para o tema realidade juvenil: Mario Sandoval (Chile), Carmem Oliveira (Porto Alegre-RS), Regina Novaes (Brasília –DF) para o tema Jesus Cristo e eclesiologia: Pe. Carlos Palácio, Pe. Manuel Godoy, Frei Carlos Mesters, Pe. Luigi Schiavo e Pe. Oscar Beozzo, para o tema processo e grupo: Juarez Dayrell, Madalena Freire, Vera Telles, Rafael, Carmem e Lourival.
- Quanto ao encaminhamento da coordenação do seminário o Wagner, vindo para a Brasília em 2006, passaria integrar a coordenação geral: Lourival Rodrigues, Carmem Lucia, Ângela Falchetto, Gisley Azevedo e Wagner.
- Quanto aos passos. Até dezembro aconteceria a coleta dos dados e dos materiais produzidos. Em janeiro a digitação do material. Fevereiro –março: leitura dos dados e elaboração do pré- projeto e da dinâmica do seminário .

2. Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude

Logo após o almoço uma parte do grupo continuou a reunião para conversar questões ligadas a coordenação e encontros das Redes Brasileira.

- ◆ Quanto à coordenação da Rede: Devido a problemas internos, o Anchieta, que assumiu a coordenação da Rede no encontro de Porto Alegre, pediu para outro Instituto assumir esta função até 2006. Foi discutido que, como o compromisso foi assumido na Rede, a decisão não poderia ser tomada por

apenas três Institutos. Sugeriu-se, no entanto, que os Centros responsáveis pelo Seminário de Produção poderiam encaminhar o processo até o próximo encontro, quando seria escolhida a nova Coordenação. **Tarefa:** reagir à proposta enviando o comentário via correio eletrônico.

- ◆ Quanto ao encontro da Rede Brasileira:
O grupo presente em Buenos Aires no Encontro da Rede Latino americana ponderou que assuntos importantes a serem tratados e, ainda, que o Seminário de Produção não substituiria o encontro da Rede Brasileira. Houve uma proposta do encontro ser logo após o Seminário. Porém este grupo considerou que o Seminário será um tempo exigente e que o encontro logo em seguida não será produtivo e propõe a data que antecede o Encontro Nacional das Congregações e Movimentos em Belo Horizonte. **Data do encontro da Rede: 10 a 13 de setembro de 2006.** Quanto ao local ver com os Irmãos Maristas. Incluir na discussão do tema as fragilidades e potencialidades dos Centros, bem como os avanços. **Tarefa:** em caso de discordância reagir via correio eletrônico.
- ◆ Algumas recomendações:
 - Usar a logo da Rede em todas as correspondências e publicações para dar mais visibilidade;
 - Definir questões do encontro até dezembro/2005;
 - Definir uma pessoa de referência para a comunicação com o Centro ou Instituto, para agilizar os contatos e encaminhamentos

3. Rede Latino-americana de Centros e Institutos de Juventude

Reflexões e deliberações:

- ◆ Aproveitar o Seminário de Produção para encaminhar as questões da Rede. Além disso, a Coordenação se reúne duas vezes por ano, para tentar fazer processo entre os encontros da Rede.
- ◆ Partilhar encontro latino-americano na Rede Brasileira.
- ◆ Além das funções da Coordenação:
 - Motivar os Centros a transformar as deliberações do encontro em metas de trabalho
 - Estreitar relação entre Coordenação e Comunicação da Rede
 - Retomar contato com CELAM
 - Enviar material do encontro para os Centros e Institutos que não estiveram presentes
 - Pensar processo de reflexão para o encontro, enviando texto de preparação e sistematização do trabalho desenvolvido em cada Centro e Instituto

Responsáveis pela Secretaria:
Ir. Wagner e Carmem Lucia Teixeira.